

## PROJETOS DE EXTENSÃO – UFMT



ÁREA TEMÁTICA, CULTURA 2009

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

**Reitora**

**Profa. Dra. Maria Lúcia Cavalli Neder**

**Vice-Reitor**

**Prof. Dr. João Carlos de Souza Maia**

**PRÓ-REITORIA CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA**

**Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência**

**Fabricio Carvalho**

**Coordenação de Extensão**

**Vera Lúcia Bertoline**

**Supervisão de Extensão**

**Sandra Jung de Mattos**

**Equipe de apoio Extensão**

**Roberto Tadeu Fernandes de Figueiredo**

**João Batista Vieira Neto**

**Colaboradores de Extensão**

**João Antônio Macedo Mangabeira**

**Edilson Freire Rodrigues Junior**

**Gleicielly Leite Vieira da Silva**

## Sumário

Coral UFMT - Temporada 2009 .....	6
Culturarte .....	6
A concepção de ciência de friedrich hayek e sua aplicação nas ciências sociais .....	6
Ginástica Acrobática e Arte Circense .....	7
Escolinha de Ginástica Artística.....	7
Programa Conheça o escritor.....	8
Coral Infanto-Juvenil da UFMT.....	8
Vozes do cerrado: Declamadores de poesia .....	8
Semana de recepção aos Calouros 2009.....	9
Centro de Informações SIRIEMA - Sociedades Indígenas e Regionais - Identidade e Meio Ambiente.....	9
Laboratório Especial de Ludicidade.....	9
Culturarte .....	10
Conjunto de Violões do Departamento de Artes.....	10
Hip-hop dançarte de rua .....	11
Banco de Partituras: Digitalização e Catalogação .....	11
Revista “Coletâneas do nosso tempo” - Departamento de história da UFMT/Rondonópolis....	11
Oficina de Canto e Técnica Vocal .....	11
Digitalização de Partituras do Acervo da OSU .....	12
Digitalização do acervo de filmes do cineclube COXIPONÉS.....	12
Parceria de Fibra: interações, aprendizagens e iniciativas de autogestão, a partir de práticas tradicionais de agricultura e artesanato com a cultura da banana. ....	12
Projeto de Reforma do Teatro Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso: Gestão de Prioridades e Serviços .....	12
Escola de Artes da UFMT.....	13
Orquestra de Câmara do Departamento de Artes.....	13
Intervenções estéticas em espaços urbanos: diálogos intergeracionais .....	13
Documentário: Estudos Práticos e Teóricos .....	14
EXPOSIÇÃO ARTEFATOS SIRIEMA.....	14
Cursos de Música da Escola de Artes 2008/2009 .....	15
Cursos de Artes Visuais da Escola de Artes para Professores da Rede Estadual de Educação (SEDUC/MT) .....	15
O Canto para Profissionais da Rede Estadual de Educação (SEDUC/MT). ....	15
Cursos de Artes Visuais da Escola de Artes 2009.....	16
Cia UFMT de Teatro - VUER.....	16
Capoeira Antiga de Angola.....	16

Sexta-feira tem Cinema.....	17
XIX Semana indígena de Rondonópolis.....	17
Cotidiano Sinopense.....	17
Projeto de Extensão: Divulgação do acervo documental do NDHOC .....	18
Intervenção Plástica na Escola Estadual Ermelinda de Figueiredo .....	18
Capoeira de Angola: 'Jogando o pensar, pensando o jogar' .....	18
O VIOLÃO no Ensino e na Qualidade de Vida dos Profissionais da Rede Estadual de Educação	18
Programa Cultural 'Unidade': Cursos de Formação e Capacitação .....	19
Seminários do Grupo de Pesquisa: “História Regional: Sociedade e Cultura – HISOCULT” .....	19
Curso Antropologia para Índios Bororo/Bóe 1a Etapa.....	19
Cantar já é a cena .....	20
Seminários de Matemática II .....	20
Exposição de recortes da história do Campus por meio da imprensa escrita local.....	20
Curso de História da Arte .....	20
Festival de Arte Corporal.....	21
Introdução à Historiografia Brasileira .....	21
Biblioteca Multiétnica SIRIEMA - Sociedades Indígenas e Regionais - Identidade e Meio Ambiente.....	21
II Campeonato de Rolimã da UFMT Totalmente Amador.....	21
Curso de Capacitação em Artes Cênicas .....	22
Semana Cultural de Língua e Literatura hispano-americana .....	22
Francofolies 'Ano da França no Brasil' .....	22
Sessão Curta ao Sábado .....	22
Cinema e Filosofia .....	23
IX Semana de Filosofia .....	23
Villa-Lobos no Araguaia.....	23
1ª Semana de Arte Cultura - UFMT.....	24
1º OTAKU SINOP.....	24
Curso Modelos Analíticos.....	24
Educação Patrimonial - Memórias, Museus e Identidades Sociais.....	25
Curso de História da Arte-Rondonópolis.....	25
ACERVO: Um grande olhar .....	26
Contos do Mato: Como Contar e Encantar com Histórias .....	26
Alguém Cantando - Concerto de Encerramento da Temporada 2009.....	26
O Canto para Profissionais da Rede Estadual de Educação (SEDUC/MT). 2009/2.....	27
Cursos de Música da Escola de Artes 2009/2 .....	27

Cursos de Artes Visuais da Escola de Artes para Professores da Rede Estadual de Educação (SEDUC/MT) 2009/2 .....	27
Memorial 30 anos - Orquestra Sinfônica .....	28
Semana de Museus .....	28
Semana dos Povos Indígenas .....	28

<b>Titulo:</b>	Coral UFMT - Temporada 2009
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980 vem, há 29 anos, desenvolvendo um trabalho musical voltado aos estudantes de diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Realiza um repertório variado que abrange a música erudita, popular, folclórica, sacra e regional, além do repertório sinfônico. Sob a Direção Artística e Regência da Maestrina e Profª Dorit Kolling e Supervisão de Naise Santana, o Coral UFMT pretende formalizar as ações a serem desenvolvidas em 2009 em um programa denominado CORAL UFMT - TEMPORADA 2009, onde além das ações de extensão já existentes como Projeto Coral Infanto-Juvenil da UFMT, Projeto Banco de Partituras - Digitalização e Catalogação do Acervo do Coral UFMT, Curso Oficina de Flauta Doce, cadastrará outras porpostas a serem desenvolvidas neste ano, como os eventos, cursos, entre outras.

<b>Titulo:</b>	Culturarte
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IUNIAraguaia</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Maria Claudino da Silva Brito - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Projeto CULTURARTE nasceu em 2003 e vem criando uma prática costumeira na PROARAGUAIA. Assim, buscamos a possibilidade de imprimir na história uma marca que ficará na memória daqueles que por ventura participem do processo de vivência cultural, nesse caso o CULTURARTE, que propomos no intuito de atingir alguns objetivos que posteriormente apresentaremos. Pensando nisso, este Projeto salienta a importância de construir um espaço onde os acadêmicos possam se manifestar, interagir, socializar suas produções artísticas, científicas, tecnológicas, bem como criar um momento de entretenimento nos intervalos das aulas ministradas no campus. Essa proposta extensionista, que contempla e subsidia momentos de cultura e ciência, propõe também buscar uma maior integração entre os acadêmicos dos diversos cursos do campus e comunidade em geral. Considerando a justificativa apresentada a avaliação positiva do trabalho que já se realizou nesses cinco anos anteriores, decidimos dar continuidade ao trabalho neste ano de 2009.

<b>Titulo:</b>	A concepção de ciência de friedrich hayek e sua aplicação nas ciências sociais
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Joel Paese - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>A obra de Friedrich Hayek representa uma contribuição fundamental no estudo da sociedade, em vista de seu aporte epistemológico, teórico e metodológico para o desenvolvimento das ciências sociais. Baseado no pressuposto de que a informação está de tal modo disseminada entre os indivíduos que torna impossível sua completa centralização a fim de utilizá-la para o planejamento, Hayek fornece elementos para conceber a ciência como um empreendimento limitado diante da complexidade social. É a ciência, portanto, permeada por uma “ignorância epistemológica” radical. Ao mesmo tempo em que critica o otimismo iluminista em relação à razão, na forma de ciência e tecnologia, abre caminho para incorporar uma abordagem evolucionária e interdisciplinar da dinâmica social, cujo embasamento epistemológico fornece sólidos elementos heurísticos e teóricos para a pesquisa empírica. Esse tratamento da problemática científica abre caminho para um debate sobre o modo adequado de tratar os eventos sociais, privilegiando abordagens baseadas na idéia de interação e complexidade em detrimento de abordagens fundamentadas na noção de determinação e previsibilidade. A proposta do curso de extensão é aprofundar o entendimento das idéias de Hayek a fim de analisar como suas proposições podem ser aplicadas no tratamento científico da realidade social, vista como unidade interacional e complexa.</p>
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Ginástica Acrobática e Arte Circense</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>FEF</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Milton de Abreu - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>A Ginástica Acrobática e a Arte Circense possui como principal objetivo estimular crianças, adolescentes e adultos, nesse mundo fascinante, oportunizando o crescimento afetivo, social, motor e psicológico de uma forma simples e prazerosa. A Ginástica Acrobática e a Arte Circense proporcionará aos alunos uma ampla vivência de movimentos, desenvolvendo a lateralidade, o equilíbrio, a força, a coordenação, o ritmo e a flexibilidade, entre outras capacidades físicas. Também desenvolvem a sociabilização, a disciplina, a auto-estima. Destacando assim, a sua relevância no âmbito da comunidade de Cuiabá e Vázea Grande. Para a equipe executora, o projeto tem como objetivo principal a difusão de conhecimentos, descoberta de novas linhas de pesquisa.</p>

<b>Título:</b>	<b>Escolinha de Ginástica Artística</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>FEF</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Milton de Abreu - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	A Escolinha de Ginástica Artística possui como principal objetivo estimular crianças e adolescentes, nesse mundo fascinante, oportunizando o crescimento afetivo, social, motor e psicológico de uma forma simples e prazerosa. A Ginástica Artística proporcionará aos alunos uma ampla vivência de movimentos, desenvolvendo a lateralidade, o equilíbrio, a força, a coordenação, o ritmo e a flexibilidade, entre outras capacidades físicas. Também desenvolvem a socialização, a disciplina, a auto-estima. Destacando assim, a sua relevância no âmbito da comunidade de Cuiabá e Vázea Grande. Para a equipe executora, o projeto tem como objetivo principal a difusão de conhecimentos, descoberta de novas linhas de pesquisa.
----------------	---

<b>Título:</b>	Programa Conheça o escritor
<b>Unidade Geral:</b>	IUNIAraguaia
<b>Coordenador:</b>	<b>Glaucia Margareth Rocha Olivieri - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A cada momento a literatura se transforma e, para acompanharmos essa evolução, é necessário que conheçamos o escritor e sua obra, propiciando uma completa interação entre obra-leitor. Esse encontro será a forma mais viável de desmistificarmos a idéia de que há uma distância, insuperável, entre escritor e leitor e, ao mesmo tempo, proporcionará uma troca salutar de experiências. A Internet tem possibilitado o acesso rápido à informação, permitindo a difusão instantânea de dados, no entanto, mesmo com a pesquisa on-line, a facilidade de em poucos minutos poder estar interligado com vários pontos do planeta, o leitor parece perdido nesse turbilhão de informações. Os leitores, até mesmo os iniciantes consideram difícil a leitura tradicional (livro) e preferem as facilidades da pesquisa na internet, onde facilmente se localiza o resumo do livro desejado, sem estabelecer nenhum questionamento sobre a veracidade do conteúdo que estão acessando. Os livros estão sendo relegados a segundo plano, o doce prazer da leitura está sendo esquecido, é preciso despertar novamente o interesse, o encantamento, a (re) descoberta da leitura.

<b>Título:</b>	Coral Infanto-Juvenil da UFMT
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Naise do Vale Santana - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	- O projeto "Coral Infanto-Juvenil da UFMT", criado em 1999, nasceu com o objetivo de oportunizar às crianças e pré-adolescentes uma vivência artístico-musical por meio da experiência do canto coletivo, desenvolvendo a capacidade de explorar vários tipos

<b>Título:</b>	Vozes do cerrado: Declamadores de poesia
<b>Unidade Geral:</b>	IUNIAraguaia
<b>Coordenador:</b>	<b>Adenil da Costa Claro - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Promover a articulação teoria x prática de estudos poéticos, visando análises de textos, discussões dos resultados das análises e representação dos mesmos (declamação). Serão selecionados poemas dos mais variados autores da produção literária de Língua Portuguesa de conhecimento nacional e também produções regionais (Mato Grosso e Goiás) e locais.
----------------	---

<b>Título:</b>	Semana de recepção aos Calouros 2009
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IUNIAraguaia</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Maria Tereza Tomé de Godoy - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A Semana de recepção aos Calouros 2009 no Campus Universitário do Araguaia/UFMT é um projeto que visa receber de forma acolhedora os novos universitários e, ao mesmo tempo, fornecer informações acadêmicas e proporcionar momentos de estudo, cultura e lazer.

<b>Título:</b>	Centro de Informações SIRIEMA - Sociedades Indígenas e Regionais - Identidade e Meio Ambiente
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Paulo Augusto Mário Isaac - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Programa é um lugar de conceber, (re)planejar, orientar e avaliar a execução de projetos de extensão ligados à questão indígena. Ele possui uma Equipe formada pelo Coordenador do Programa, pelos docentes que compõem o Grupo de Pesquisa SIRIEMA, por bolsistas de cada um dos 5 projetos permanentes de extensão e por 3 representantes indígenas Bóe-Bororo. Sua relevância está em sua finalidade: integrar ações de ensino, pesquisa e extensão a respeito de sociedades indígenas do sul do Estado de Mato Grosso, com ênfase para os Bóe-Bororo. No entanto, as ações abrangem outras etnias, tais como os Terena-MT. A sociedade não indígena terá a sua disposição, com fácil acesso, material didático e de pesquisa permanente. Atualmente, o coordenador do Programa dispõe de uma biblioteca com aproximadamente 500 títulos antropológicos, um acervo etnográfico com 100 artefatos de diversas etnias e uma mobilização de pesquisa e extensão permanente entre os índios Bóe-Bororo. A ação estratégica do Programa é ser um centro de informações sobre a vida e o modo de existir de sociedades diferenciadas, de difusão cultural e científica e um espaço de solidariedade, cooperação e assessoria para as comunidades indígenas contactadas.

<b>Título:</b>	Laboratório Especial de Ludicidade
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Leonardo Lemos de Souza - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	O Laboratório Especial de Ludicidade, também denominado de brinquedoteca, com o objetivo principal de proporcionar às crianças residentes nos bairros localizados nas imediações da Universidade um espaço de produção da cultura infantil e da realização de práticas educativas que envolvam processos de desenvolvimento e aprendizagem, constituídos nas relações entre crianças e adultos e entre crianças de diversas faixas etárias. Trata-se de uma iniciativa que está diretamente vinculada à implementação de uma política pública voltada para a infância e para um direito inalienável da criança, que é o direito de brincar, atividade esta que assume relevância no processo de constituição da sua subjetividade, no que tange à construção de valores, conhecimentos e relações sociais e afetivas. Em suma, o Laboratório, ao se definir como espaço voltado para a produção cultural da infância, visa implementar ações destinadas à afirmação da criança como cidadã.
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Culturarte</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IUNIAraguaia</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Maria Claudino da Silva Brito - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Projeto CULTURARTE nasceu em 2003 e vem criando uma prática costumeira na PROARAGUAIA. Assim, buscamos a possibilidade de imprimir na história uma marca que ficará na memória daqueles que por ventura participem do processo de vivência cultural, nesse caso o CULTURARTE, que propomos no intuito de atingir alguns objetivos que posteriormente apresentaremos. Pensando nisso, este Projeto salienta a importância de construir um espaço onde os acadêmicos possam se manifestar, interagir, socializar suas produções artísticas, científicas, tecnológicas, bem como criar um momento de entretenimento nos intervalos das aulas ministradas no campus. Essa proposta extensionista, que contempla e subsidia momentos de cultura e ciência, propõe também buscar uma maior integração entre os acadêmicos dos diversos cursos do campus e comunidade em geral. Considerando a justificativa apresentada a avaliação positiva do trabalho que já se realizou nesses cinco anos anteriores, decidimos dar continuidade ao trabalho neste ano de 2009.

<b>Título:</b>	<b>Conjunto de Violões do Departamento de Artes</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Teresinha Rodrigues Prada Soares - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Reapresentação do Projeto Conjunto de Violões de 2007, no qual obtivemos 9 (nove) bolsas. Trata-se de um projeto que repercutiu no meio acadêmico, trazendo oportunidade de ampliação cultural para o público que assistiu ao Conjunto, além de uma experiência preparatória na área profissional para os estudantes que tocaram no Conjunto. Como ação social, o projeto Conjunto de Violões atingiu suas metas de envolvimento com a comunidade ao apresentar-se em eventos no Hospital Julio Muller e no '24 horas de cultura UFMT'. Em 2008 foi o destaque o trabalho em eventos na UFMT como na Bienal de Música Contemporânea, no Seminário de Iniciação Científica e no Hospital Julio Muller. Tivemos 10 bolsas. Para 2009 queremos continuar com esse trabalho, estamos pleiteando 12 bolsas.

<b>Título:</b>	Hip-hop dançarte de rua
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IUNIAraguaia</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Marly Augusta Lopes de Magalhaes - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O estudo e a prática dos conteúdos relacionados com a corporeidade humana nos contextos sócio-histórico-culturais do jogo, do esporte, da ginástica, da expressão corporal, que inclui a dança, dentre outras manifestações semelhantes que são objetos da Educação Física Escolar, devem promover o desenvolvimento de estratégias de ensino capazes de incentivar a vivência dessas manifestações associadas à análise filosófica, histórica, sociológica e antropológica, visando a sua apropriação crítica (DIAS, MORAES e PALAFOX, 2005).

<b>Título:</b>	Banco de Partituras: Digitalização e Catalogação
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Roberto Carlos de Carvalho - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	O Coral UFMT possui hoje aproximadamente 2.000 títulos de partituras de música coral, sendo fonte de consulta e pesquisa para vários grupos vocais e corais, regentes e estudantes de música de Cuiabá e, por vezes, do Estado de Mato Grosso e Brasil; - Este acervo é fruto de pesquisas, cursos, oficinas, laboratórios realizados por sua diretora artística, corpo técnico, além dos estudantes de música que participam do coral; - Sabedores da dificuldade de se ter acesso às partituras, pois o mercado de edição de música, principalmente coral ainda é incipiente - quase inexistente - aqui no Brasil, aliado ao fato de que as poucas/raríssimas edições que temos tem um custo fora do alcance da grande maioria dos regentes, coralistas, estudantes e instituições que mantém a atividade coral, é que o Coral UFMT tomou a iniciativa de catalogar as partituras constantes do nosso acervo e concomitantemente, digitalizar as mesmas, uma vez que há cópias bastante deterioradas pelo tempo, além de muitos arranjos manuscritos que muitas vezes são difíceis de serem lidos e entendidos. Este projeto teve início no ano de 2007 e temos avançado muito na digitalização das partituras, apesar de ser um processo bastante demorado pela especificidade da ação.

<b>Título:</b>	Revista "Coletâneas do nosso tempo" - Departamento de história da UFMT/Rondonópolis
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Luciano Carneiro Alves - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Manutenção da publicação da Revista Coletâneas do Noss Tempo, do Departamento de História, periódico científico avaliado e qualificado pela CAPES.

<b>Título:</b>	Oficina de Canto e Técnica Vocal
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>André Vilani - Técnico Administrativo</b>

<b>Resumo:</b>	Serão ministradas aulas de canto aos coristas da UFMT, destacando-se os conceitos básicos de técnica vocal, direcionando o pensamento dos coristas conforme a estética musical de cada período; trabalhar-se-á a conscientização prática e teórica da técnica vocal tendo como benefícios a fisiologia da voz, o aparelho fonador, apoio, pregas vocais, palato, ressoadores, emissão vocal, projeção vocal, articulação, texto, interpretação, a técnica vocal praticada na música, higiene vocal, estética e estilos musicais.
----------------	--

<b>Título:</b>	Digitalização de Partituras do Acervo da OSU
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Edson Vieira de Assunção - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Digitalização do acervo musical da Orquestra Sinfônica da UFMT, restauração de partituras inelegíveis e desgastadas pelo uso e tempo, assim como eliminar a utilização de manuscritos de leitura duvidosa e de difícil compreensão pelos músicos e maestros.

<b>Título:</b>	Digitalização do acervo de filmes do cineclubes COXIPONÉS
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Cineclubes Coxiponés possui um acervo de mais de 900 filmes em formato VHS que servem de fonte de pesquisa para a comunidade universitária, e também, extra-campus, como as escolas públicas do ensino fundamental e médio. Além de fonte de consulta, o CC Coxiponés atua como fomentador do audiovisual no Estado exibindo filmes e proporcionando a discussão sobre as produções nacionais e estrangeiras.

<b>Título:</b>	Parceria de Fibra: interações, aprendizagens e iniciativas de autogestão, a partir de práticas tradicionais de agricultura e artesanato com a cultura da banana.
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Clarisa Terezinha Guerra - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Este projeto pretende trabalhar a importância de preservar práticas tradicionais de agricultura e artesanato, a partir dos princípios da agroecologia e sustentabilidade econômica. Para tanto serão realizadas orientações para o cultivo da banana, aproveitamento dos resíduos do pseudocaule para artesanato, visando a melhoria da qualidade de vida de grupos sociais.

<b>Título:</b>	Projeto de Reforma do Teatro Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso: Gestão de Prioridades e Serviços
<b>Unidade Geral:</b>	<b>FAET</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Luciane Cleonice Durante - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	O projeto de extensão ora proposto tem por objetivo principal planejar a reforma do Teatro Universitário da UFMT em termos de ações prioritárias para o seu funcionamento. A equipe de trabalho é multidisciplinar e visa definir as reformas que se fazem necessárias na estrutura física do Teatro, que mantém ainda, a sua estrutura original, construída há 30 anos. Após o levantamento de todas as necessidades nas áreas de cenotécnica, iluminação, segurança, prevenção contra incêndio e pânico, estéticas e funcionais, serão definidas as prioridades, de forma que os recursos disponíveis para a execução da reforma possam ser aplicados de forma efetiva.
----------------	---

<b>Título:</b>	Escola de Artes da UFMT
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Desde a década de 80, a Orquestra Sinfônica, o Coral e o Departamento de Artes da UFMT vêm atuando na formação de platéia e no desenvolvimento artístico da sociedade cuiabana e mato-grossense, que foram e continuam sendo, um dos principais objetivos dos citados três segmentos universitários. A maior conquista nesse sentido foi a instalação do Curso de Licenciatura em Educação Artística-Hab. em Música oferecida pelo Departamento de Artes, que desde então têm formado profissionais para o ensino da música em nosso Estado. Há quatro anos, a Orquestra Sinfônica, conseguiu através do Convênio com a Academia Lorenzo Fernandez, instalar a Escola de Música da OSUFMT, com objetivo de capacitar músicos que pudessem ingressar na Orquestra, como instrumentista. Em 2002, o Coral da UFMT ingressou nesta parceria, ampliando assim, os cursos oferecidos. Criou-se então, A Escola de Artes da UFMT pela Coordenação de Cultura da UFMT com o objetivo de oferecer à comunidade intra e extra campus, palestras, oficinas, laboratórios e cursos livres nas diversas áreas da linguagem artística: dança, música, teatro e artes plásticas. Acreditando cumprir com o nosso papel no processo histórico de formação de platéia em nosso estado com excelência de qualidade, é que propomos o desenvolvimento deste Programa.

<b>Título:</b>	Orquestra de Câmara do Departamento de Artes
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Maria Cristina Dignart - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Reapresentação do projeto Orquestra de Câmara do Departamento de Artes visando a continuidade do processo de formação de jovens músicos instrumentistas, regentes, produtores culturais e compositores oriundos da graduação em música da UFMT , além de músicos da comunidade geral e da contribuição para a descentralização do acesso aos bens culturais promovidos através das apresentações didáticas.

<b>Título:</b>	Intervenções estéticas em espaços urbanos: diálogos intergeracionais
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dolores Cristina Gomes Galindo - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>O projeto pretende, através de interferências estéticas, dar visibilidade às distintas formas de apropriação do espaço urbano, promovendo o diálogo intergeracional entre crianças, adolescentes e idosos acerca da vida na cidade. Visa produzir novas possibilidades de vivência do urbano e a aproximação entre gerações de moradores do município que, ao trocarem memórias e experiências, também ampliam os repertórios acerca da alteridade, elemento essencial para a desnaturalização de desigualdades e hierarquias baseadas em critérios etários. Desse modo, a proposta de intervenção articula dois campos de conhecimento e práticas: psicologia social e arte contemporânea. Do primeiro, recupera a tradição crítica de atuação junto a comunidades e do segundo incorpora as metodologias para desenvolvimento de dispositivos de interferências estéticas. Com isso, as contribuições do projeto se bifurcam em dois sentidos: (1) estímulo ao uso de interferências urbanas de natureza estética como tecnologias sociais para intervenção psicossocial e (2) estímulo ao diálogo intergeracional entre grupos etários. A operacionalização far-se-á mediante metodologia dividida em três fases: (1) coleta de memórias e experiências urbanas junto aos grupos etários indicados na proposta; (2) criação de dispositivos estéticos de interferências urbanas e (3) realização de interferências em contextos educativos formais e em espaços públicos de convivência.</p>
----------------	--

<b>Título:</b>	Documentário: Estudos Práticos e Teóricos
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	<p>A Escola de Artes oferece esta proposta como forma de incentivar a produção de documentários autorais e institucionais, fomentando assim o mercado do audiovisual em nosso estado. O curso será oferecido para alunos e profissionais de comunicação e artes e pessoas interessadas em audiovisual, que terão a oportunidade de conhecer o método de realização de documentários desenvolvido pela cineasta Bárbara Fontes.</p>

<b>Título:</b>	<b>EXPOSIÇÃO ARTEFATOS SIRIEMA</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Paulo Augusto Mário Isaac - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	A Exposição Arfefatos SIRIEMA é uma exposição do acervo ref. artefatos culturais e do cotidiano de sociedades indígenas de Mato Grosso, com ênfase nos Bóe-Bororo que habitam a região de Rondonópolis. Trata-se de peças de propriedade do Prof. Coordenador deste Projeto. Elas foram juntadas ao longo de 20 anos de trabalhos de campo e contatos permanentes. A exposição revela aspectos importantes da cultura Bóe-Bororo no que tange às diferenças étnicas e sócio-culturais. Visitar a exposição é importante para que crianças, jovens e adultos percebam a riqueza cultural das sociedades diferenciadas, contribuindo para combater a discriminação para com esses povos. Outra contribuição é de ordem didática, pois a forma como a exposição está montada permite a realização de trabalhos escolares por meio das informações obtidas. O estudante bolsista é preparado para responder as questões levantadas pelos visitantes. Tais perguntas são anotadas e os contextos delas levados em conta na realização de trabalhos de pesquisa. Este projeto já dura 4 anos, sendo antes realizado no espaço cultural denominado CASARIO, em Rondonópolis.
----------------	---

<b>Título:</b>	Cursos de Música da Escola de Artes 2008/2009
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Educação de jovens e adultos PRINCIPALMENTE voltado para a educação através da arte da música por meio da elaboração de cursos de educação continuada e pesquisa e produção de material pedagógico para professores em exercício nas redes públicas ou outras ações.

<b>Título:</b>	Cursos de Artes Visuais da Escola de Artes para Professores da Rede Estadual de Educação (SEDUC/MT)
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A Escola de Artes foi fundada em 2003 com o objetivo de oferecer cursos de extensão sobre as diversas linguagens da arte. De lá para cá, aproximadamente 400 alunos passaram por nossas salas de aula. Um fato marcante para a Escola foi a celebração do Convênio de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT/QualiVida), pelo qual foram ofertadas gratuitamente 120 vagas para os professores da rede estadual de educação. O presente projeto foi especialmente desenvolvido para este público visando sensibilizar, estimular, desenvolver o potencial artístico-criativo através de cursos de Artes oferecido pela Escola de Artes. Este curso pretende também promover uma interação entre os professores que atuam em sala de aula com a universidade para que metas sejam atingidas principalmente no que tange à transformações e formação de futuros multiplicadores, pois acreditamos que este projeto vai contribuir na melhoria de qualidade de vida dos nosso professores e dentre os beneficiários deste projeto serão os alunos da rede pública estadual de educação.-

<b>Título:</b>	O Canto para Profissionais da Rede Estadual de Educação (SEDUC/MT).
----------------	---

<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A Escola de Artes da UFMT foi fundada em 2003, pela Coordenação de Cultura com o objetivo de oferecer cursos voltados para o ensino da arte em geral para a comunidade mato-grossense. Desenvolve desde 2005, um Convênio de Cooperação Técnica entre SEDUC/QUALIVIDA e a UFMT/Escola de Artes, oferecendo cursos de Música e Artes Visuais para professores da Rede Estadual de Educação. O projeto foi especialmente desenvolvido para este público visando sensibilizar, estimular, desenvolver o potencial artístico-criativo através de cursos de Artes e Música oferecidos pela Escola de Artes. A contrapartida do QUALIVIDA foi a disponibilização de uma professora efetiva do quadro de professores da Secretaria Estadual de Educação.

<b>Título:</b>	<b>Cursos de Artes Visuais da Escola de Artes 2009</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Educação de jovens e adultos por meio da linguagem das artes visuais. Desde sua criação, a UFMT vem procurando desenvolver ações norteadas por políticas acadêmicas e culturais delineadas a partir das especificidades regionais, destacando-se dentre elas o Centro Cultural da UFMT que agrega a Escola de Artes da UFMT. Parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando à prestação de serviços e cooperação técnico-científica, demonstram o esforço da UFMT em propiciar respostas às aspirações da sociedade, ampliando e consolidando a necessária integração com a comunidade externa. Desta forma, a UFMT mantém a Escola De Arte que proporciona através do curso de Artes Visuais a necessidade de se estar envolvido com as artes Plásticas e através da Pintura entenderemos a cultura de todo um povo ,bem como a diversidade artística de Cuiabá.

<b>Título:</b>	<b>Cia UFMT de Teatro - VUER</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	O teatro, além de desenvolver a criatividade e sensibilidade, ensina ter disciplina, responsabilidade e comprometimento, seja na criação coletiva de uma cena, seja no desenvolvimento de um espetáculo. Este projeto evidencia o propósito institucional de valorizar e estimular o gosto pelo teatro e a sua prática. Traduz, igualmente, a expectativa da administração superior da UFMT, a existência de um grupo de teatro próprio que já nasce como um instigador da reflexão de questões prementes da sociedade, por meio da criativa, contumaz e divertida linguagem das artes cênicas.

<b>Título:</b>	<b>Capoeira Antiga de Angola</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICET</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Aquiles Lazzarotto - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Capoeira Quilombo Angola tem como proposta fundamental o ensino da prática de capoeira angola. A capoeira é uma expressão cultural de luta, dança, música e sabedorias populares. A Capoeira Angola é o estilo mais próximo de como os escravos jogavam a capoeira, com movimentos furtivos executados perto do chão, sua música lenta e quase sempre acompanhada por uma bateria de instrumentos. O objetivo do projeto é - para além do treinamento do corpo - o desenvolvimento da musicalidade própria da capoeira - com a fabricação de instrumentos, resgate de ladainhas, entre outros – e, nesse processo de ensino aprendizagem, criar-se-á espaços pra discussão de temas relativos à africanidades principalmente no que diz respeito a capoeira. É desta maneira que a Capoeira Quilombo Angola vem propor a prática da capoeira angola a toda comunidade, protegendo as raízes dessa expressão cultural, junto aos benefícios que apenas seus praticantes enfeitados pela sua musicalidade e malícia corporal. Mestre Olavo é mestre de capoeira angola, é orientador das vivências de ensino e aprendizagem do projeto no que diz respeito a prática e conservação da tradição da capoeira angola.
----------------	--

<b>Título:</b>	Sexta-feira tem Cinema
<b>Unidade Geral:</b>	IUNMAT
<b>Coordenador:</b>	<b>Cíntia Lopes Branco - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Serão realizadas, ao longo do ano, sessões de cinema, todas as sextas-feiras, em horário a ser definido, com o objetivo de divulgar o cinema e proporcionar um ponto de cultura na cidade. A proposta visa a veiculação de longas nacionais, internacionais e de filmes de curta e média metragem. A cada semana será realizada uma pesquisa interativa na página eletrônica da UFMT/Sinop para tratar, sempre que oportuno, de assuntos pertinentes ao tema. Ao final de cada sessão, de acordo com o interesse do público, acontecerão grupos de discussão sobre a obra e tema exibidos. Ao longo da semana posterior a exibição, o público poderá comentar o filme na página da UFMT/Sinop em fórum específico a ser criado.

<b>Título:</b>	XIX Semana indígena de Rondonópolis
<b>Unidade Geral:</b>	ICHS/CUR
<b>Coordenador:</b>	<b>Paulo Augusto Mário Isaac - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Constituída das seguintes ações: 1) exposição de artefatos indígenas a ser realizada no Museu Rosa Bororo, centro da cidade de Rondonópolis, aberto diariamente à visitação pública, no período de 14 a 30 de abril; 2) realização de atividades culturais e esportivas indígenas na Aldeia Indígena Tadarimana entre 18 e 25 de abril, interagindo Comunidade Bóe-Bororo e extensionistas; 3) visitas dos extensionistas cursistas às Terras Indígenas Bororo de Tadarimana e Jarudori e 4) Curso realizado na forma de conferências ministradas por cientistas sociais e indígenas sobre 'Os Bóe-Bororo e os desafios de sua inclusão na sociedade universal'.

<b>Título:</b>	Cotidiano Sinopense
----------------	---------------------

<b>Unidade Geral:</b>	<b>IUNMAT</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Cíntia Lopes Branco - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A exposição Cotidiano Sinopense, da Artista Plástica Mari Bueno, apresentará um panorama da realidade vivenciada pelos trabalhadores sinopenses nos diversos setores da economia. O objetivo principal desta ação é o de reconhecer e valorizar o trabalho de homens e mulheres que anonimamente constroem a cidade.

<b>Título:</b>	Projeto de Extensão: Divulgação do acervo documental do NDHOC
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Laci Maria Araujo Alves - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	A proposta é divulgar o Acervo Documental do NDHOC- Núcleo de Documentação Histórica Otávio Canavarros, oficialmente reconhecido pela UFMT, mas ainda pouco conhecido pelos pesquisadores e pela comunidade em geral.

<b>Título:</b>	Intervenção Plástica na Escola Estadual Ermelinda de Figueiredo
<b>Unidade Geral:</b>	<b>FAET</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Andrea Paula Ferreira - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Auxiliar os alunos do 8º e 9º ano da Escola Estadual Ermelinda de Figueiredo a realizar uma intervenção plástica na escola de modo que a cidade de Cuiabá esteja representada e identificada através de quadros com pinturas das edificações marcantes da cidade. Tendo como público os alunos e funcionários da referida escola, espera-se que todos os atores envolvidos apreciem melhor a cidade onde vive, zelando pela preservação de seu patrimônio e aprendam outras técnicas de pintura, valorizando as Artes Plásticas.

<b>Título:</b>	Capoeira de Angola: 'Jogando o pensar, pensando o jogar'
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICET</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Aquiles Lazzarotto - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Capoeira Quilombo Angola tem como proposta fundamental o ensino da prática de capoeira angola. A capoeira é uma expressão cultural de luta, dança, música e sabedorias populares. O Grupo Quilombo angola preocupa-se com a preservação destas tradições e propõe a realização de um, seminário para discutir como essa cultura popular vem sendo preservada.

<b>Título:</b>	O VIOLÃO no Ensino e na Qualidade de Vida dos Profissionais da Rede Estadual de Educação
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>

<b>Resumo:</b>	A arte é uma linguagem fundamental no desenvolvimento do homem, deste modo a música através do violão é uma das formas de expressão da arte e tem papel preponderante no processo ensino e aprendizagem, uma vez que a música pode ser utilizada como meio facilitador na aplicação de conteúdos diversos, além de socializar, desinibir, diminuir o estresse, trabalhar as habilidades psicomotoras, habilidades vocais e interagir na melhoria da qualidade de vida do aluno e principalmente do professor, uma vez que ele estará de posse de uma ferramenta poderosa para a prática do seu trabalho e para o seu lazer, pois tocar violão pode evitar stress e melhorar a auto estima e a auto confiança. O violão é uma ótima alternativa, uma vez que é de fácil aquisição, tem sonoridade acústica, não depende de energia elétrica, é fácil de carregar e pode ser usado nos diversos ambientes. Desta forma colocamos a disposição dos professores e funcionários da rede estadual de ensino, o curso: O violão na qualidade de vida do professor. Certo de que será um grande benefício na melhoria da qualidade de vida dos profissionais da educação.
----------------	---

<b>Título:</b>	Programa Cultural 'Unidade': Cursos de Formação e Capacitação
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Programa Unidade tem como proposta a capacitação do público interno e externo da UFMT, através de diversos cursos de caráter cultural oferecidos nos quatro campi da Instituição. Os cursos serão ofertados de acordo com as demandas solicitadas de cada unidade junto à Coordenação de Cultura da UFMT, com as atividades de seu interesse dentre as categorias abaixo: Cinema, Fotografia, Artes Visuais, História da Arte, Dança, Teatro e Música. O objetivo do Programa Unidade é fortalecer a articulação entre estudantes, comunidade e organização da extensão universitária.

<b>Título:</b>	Seminários do Grupo de Pesquisa: "História Regional: Sociedade e Cultura – HISOCULT"
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Simone Elias de Souza - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	A presente ação visa socializar, por meio de Seminários Temáticos, os resultados das pesquisas desenvolvidas no Grupo de Pesquisa 'História Regional: Sociedade e Cultura – HISOCULT', e apresentar e discutir aquelas que ainda estão em estágio de desenvolvimento, fazendo deste um momento de reflexão acerca da produção científica em História Regional.

<b>Título:</b>	Curso Antropologia para Índios Bororo/Bóe 1a Etapa
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Paulo Augusto Mário Isaac - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Dar às pessoas indígenas a oportunidade de conhecer as instituições da sociedade abrangente e aprender como se relacionar de modo vantajoso com o modo social externo à estrutura social Bororo. O curso é baseado nas necessidades dos índios no que diz respeito à interlocução com as instituições não índias e a dificuldade dos Bororo de compreender as relações sociais e de produção da sociedade capitalista. Para tanto, é importante a utilização das teorias da Antropologia aplicadas à realidade social dos Bororo.
----------------	---

<b>Título:</b>	Cantar já é a cena
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A oficina CANTAR JÁ É A CENA visa realizar atividades de interpretações e desenvolvimento técnico musical, vocal e cênico com pessoas que pretendem adquirir e aprofundar o conhecimento em performance. Para desenvolver as ações do projeto se contará com a presença do ator, músico e diretor teatral Tato Fischer, de SP que atenderá tanto a leigos como amadores e profissionais.

<b>Título:</b>	Seminários de Matemática II
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICEN/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Frederico Ayres de Oliveira Neto - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Atividades extra-curriculares acadêmicas são de fundamental importância para a integração estudante-professor e entre os próprios estudantes. Nesse sentido, o projeto Seminários de Matemática II tem como principal objetivo gerar discussão de temas gerais, tanto dentro da própria Matemática, como em Física, Química, Educação, História, entre outros. No projeto Seminários de Matemática I, foi observado que a abordagem de temas diversos, mas acadêmicos, contribui de forma intensa na formação de novos profissionais, tanto na área de Ensino quanto de Pesquisa. Um outro objetivo com esse projeto é subsidiar a maior participação dos estudantes em temas acadêmicos, além de propiciar sua maior permanência na Universidade, com a conseqüente participação em outras atividades existentes.

<b>Título:</b>	Exposição de recortes da história do Campus por meio da imprensa escrita local
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Laci Maria Araujo Alves - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	A Exposição de recortes de jornais locais sobre a história do Campus de Rondonópolis e sobre a história da cidade de Rondonópolis tem por objetivo mostrar parte da memória local e, ao mesmo tempo, possibilitar espaço de reflexão sobre as representações sociais construídas e veiculadas a respeito do Campus de Rondonópolis e como o Campus de Rondonópolis é visto pela mídia local.

<b>Título:</b>	Curso de História da Arte
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>

<b>Coordenador:</b>	<b>José Serafim Bertoloto - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Curso de História Geral da Arte, desde a Pré-história da humanidade até a Arte Contemporânea apresentando aos vários estilos artísticos pelos quais passou as artes plásticas ocidentais. Dentro do processo histórico apresentado foi dado ênfase para as artes plástica brasileira e à mato-grossense.

<b>Título:</b>	<b>Festival de Arte Corporal</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICBS / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Minéia Carvalho Rodrigues - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Este evento tem por objetivo divulgar a prática da Dança e demais temas da cultura corporal para a população de Barra do Garças. Pretende-se por intermédio desse evento, divulgar a dança, buscando enfatizar os seus aspectos sociais e culturais. O evento será aberto à grupos de artistas que tenham interesse em participar, pois, a intenção é permitir integração social entre os participantes, liberdade de expressão corporal, mostrando as diversas possibilidades de exercitar o corpo e, principalmente as interpretações possíveis por meio de expressões corporais diversificadas.

<b>Título:</b>	<b>Introdução à Historiografia Brasileira</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Renilson Rosa Ribeiro - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Estudos historiográficos sobre o Brasil: teorias, métodos, interpretações e controvérsias que permeiam os escritos históricos sobre o País, por meio de resenhas feitas por estudiosos diversos, que sirvam como uma introdução e um estímulo ao contato direto com os textos originais, de maneira especial nas disciplinas de História do Brasil Colonial e História da África.

<b>Título:</b>	<b>Biblioteca Multiétnica SRIEMA - Sociedades Indígenas e Regionais - Identidade e Meio Ambiente</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Paulo Augusto Mário Isaac - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Organizar o acervo de livros, vídeos, fotos e artefatos culturais de sociedades indígenas e do patrimônio histórico do município de Rondonópolis, Mato Grosso, particular do Prof. Dr. Paulo Augusto Mário Isaac e disponibilizá-lo para o público alvo: cientistas, estudantes, indígenas e comunidade em geral

<b>Título:</b>	<b>II Campeonato de Rolimã da UFMT Totalmente Amador</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>FEF</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Hildebrando da Silva Daltro Junior - Técnico Administrativo</b>

<b>Resumo:</b>	O evento consiste de treinos e congresso técnico, que será realizada em um único dia, composta pelas eliminatórias e pela final na pista principal da universidade. O público alvo será a comunidade interna e externa da UFMT, com uma oportunidade para maior integração entre os cursos e com a comunidade em geral e resgatando uma tradição antiga da sociedade, orientando a maneira segura de praticar o rolimã.
----------------	---

<b>Título:</b>	Curso de Capacitação em Artes Cênicas
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Oficina de formação na área das artes cênicas, voltada especificamente para a capacitação de pessoas em interpretação teatral.

<b>Título:</b>	Semana Cultural de Língua e Literatura hispano-americana
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Miguel Edgardo Salgado Espinoza - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Este Evento de Extensão visa, em primeiro lugar, retomar a importância e a dimensão político-educacional que tem a promulgação do Projeto de Lei que torna obrigatório o ensino do espanhol no Brasil. A língua espanhola é falada na Espanha e em quase toda a América, da região meridional da América do Norte até o Cabo de Hornos, no extremo sul da América do Sul, passando pela América Central e pelo Caribe. Esse contexto geopolítico social e cultural justifica a importância da língua espanhola no mundo e a relevância que esse processo tem para o ensino do espanhol no Brasil — idioma que deve ser obrigatoriamente oferecido nas escolas públicas e particulares a partir da aprovação da Lei nº 11.161/05. O Brasil, como país continental, tem uma grande parcela de responsabilidade na participação desse processo de formação. Disto se destaca a necessidade de diálogo permanente com seus vizinhos e, para isso, o atual governo está se empenhando no aprimoramento de elaboração de políticas públicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem do espanhol como segunda língua, declarando-o obrigatório em todas as escolas públicas e privadas do País.

<b>Título:</b>	Francofolies 'Ano da França no Brasil'
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Suze Silva Oliveira - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Tendo em vista o ano da França no Brasil, o curso de Letras, habilitação francês, em parceria com professores e alunos do curso, tenciona promover um evento de natureza acadêmico-cultural que visa discutir e lembrar de que modo franceses e brasileiros contribuíram, de modo peculiar, com a língua, cultura e sociedade de cada país. Por essa razão, serão realizadas palestras, recital de poemas, canções e performances que remontam à essa contribuição bilateral.

<b>Título:</b>	Sessão Curta ao Sábado
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>

<b>Coordenador:</b>	<b>Diego Baraldi de Lima - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Projeto de exibição/difusão de curtas-metragens brasileiros do Catálogo Programadora Brasil e do Cineclubes Coxiponés, com o objetivo de democratizar o acesso ao cinema brasileiro, formar platéias, estimular a atividade cineclubista, envolver os discentes do Curso de Comunicação Social em atividades de realização audiovisual e promover o contato da comunidade acadêmica e do entorno a vivenciar os espaços internos da Universidade Federal de Mato Grosso.

<b>Título:</b>	Cinema e Filosofia
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Gabriel José Corrêa Mograbi - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O projeto 'Cinema e Filosofia' propõem uma longa mostra de filmes ditos 'classicos' e/ou de 'arte', buscando a maior diversidade possível de temas, épocas, estilos e conceitos. Procura divulgar na comunidade acadêmica obras que tenham em consonância um certo refinamento em linguagem cinematográfica que, por conseguinte, mantenham seu valor independente das particularidades e limitações de uma determinada época e, assim, afirmando-se como verdadeiras obras de arte. Nasce da visível necessidade de suprir o difícil acesso e divulgação dessas mídias que tem um alto valor cultural e podem, sem dúvidas, contribuir para nossa formação integral, sólida e autônoma.

<b>Título:</b>	IX Semana de Filosofia
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Ari Ricardo Tank Brito - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	A IX Semana de Filosofia 'Verdade, Belo e Bom' tem por motivo dar continuidade às ações de extensão do Depto de Filosofia do ICHS, UFMT, possibilitando à toda comunidade universitária e geral acompanhar e participar de exposições e debates de temas emergentes da Filosofia a partir de reflexões acadêmicas sobre as temáticas propostas. As discussões terão como facilitadores os docentes e discentes inscritos no evento.

<b>Título:</b>	Villa-Lobos no Araguaia
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICET / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Marco Donisete de Campos - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Heitor Villa-Lobos (H.V.L.) é o mais universal e executado compositor brasileiro em todo o mundo. Como legado, deixou-nos uma nova maneira de compreender o Brasil através de uma visão crítica e criativa. Uma vontade de crescer, de fazer um país melhor, de valorizar, aproveitar e absorver melhor o que ele nos oferece. A convergência de dois fatos motivam a realização do ciclo de atividades Villa-Lobos no Araguaia: o cinquentenário da morte do compositor e a promulgação da Lei N.º11.769 que institui o ensino musical obrigatório na Educação Básica. Este último, inclusive, similar ao decreto nº 19.890, de 18 de abril de 1931, sobre a reforma do ensino, referendado por Getúlio Vargas, tornando obrigatório o ensino do canto orfeônico nas escolas. Na época, coube a H.V.L. a tarefa de selecionar material para servir de base ao trabalho de formação de uma consciência musical, resultando, deste esforço, o Guia Prático, importante obra didática, destinada a dar à criança um conhecimento mais íntimo do folclore brasileiro, em todas as suas mais importantes manifestações.
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>1ª Semana de Arte Cultura - UFMT</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A 1ª Semana de Arte e Cultura da UFMT pretende ainda integrar as ações e projetos dos departamentos e institutos que são voltados para as diversas linguagens artísticas como Música, Literatura, Poesia, Cinema, Vídeo, Dança, Teatro e Artes Visuais numa grande mostra cultural dos alunos e professores de nossa universidade e com isso esperamos promover um intercambio cultural entre os projetos e ações e ainda promover a integração e ambiência universitária por meio da arte e da cultura, principalmente os aspectos da cultura mato-grossense , para o fortalecimento de nossa cultura e de nosso povo.

<b>Título:</b>	<b>1º OTAKU SINOP</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICNHS/Campus Sinop</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Tiago dos Santos Branco - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Este festival vem trazer à população sinopense a oportunidade de reunir os amantes da cultura popular japonesa em um evento pouco tradicional mais, muito presente nos grandes centros e que reuni milhares de pessoas que gostam de animes, origamis e tantas outras coisas características dos orientais.

<b>Título:</b>	<b>Curso Modelos Analíticos</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Teresinha Rodrigues Prada Soares - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>Trata-se da realização de um curso que julgamos ser de fundamental importância para a análise musical em geral, e em especial a música contemporânea. Estará no Brasil para uma série de cursos e palestras o professor catedrático da Universidade de Aveiro, o compositor João Pedro Paiva de Oliveira (<a href="http://www.jpoliveira.com">www.jpoliveira.com</a>), figura-chave na atual música portuguesa de concerto. Ele aceitou o convite do ECCO para vir a Cuiabá também. Assim é uma oportunidade rara para aquisição de conhecimentos sobre a música dos séculos XX e XXI. O curso será oferecido no programa de Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea, ECCO-UFMT. Modelos Analíticos para a Música Contemporânea. Este curso é dedicado à análise de diversas obras do século XX e contemporâneas, utilizando diversos métodos e sistemas analíticos, observando suas vantagens e desvantagens. Serão igualmente abordados elementos estéticos e conceituais que permitam uma melhor compreensão do funcionamento desses sistemas analíticos, assim como das obras analisadas. Serão abordados os seguintes temas: - modelos de interação entre imagem e som - o modelo do pitch-class - modelos de interação entre instrumentos e eletrônica - simplicidade e complexidade - modelos tímbricos Será possível a abordagem dos trabalhos e pesquisas em andamento dos discentes presentes ao curso.</p>
----------------	---

<b>Título:</b>	Educação Patrimonial - Memórias, Museus e Identidades Sociais
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>José Serafim Bertoloto - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	<p>Este Projeto é fruto de uma demanda nacional de inclusão social da sociedade nos espaços culturais, mais especificamente nos museus; uma tentativa de aproximar a população do acervo material de sua cultura. Seu objetivo central é estimular a abertura de um canal de diálogo e reflexão entre educadores e profissionais de instituições museais sobre os saberes e as ações educativas de caráter patrimonial. Cabe às escolas e universidades, enquanto comunidades de aprendizagem, tanto quanto os educadores como agentes sociais, aproximarem-se de espaços não-formais de ensino como os centros de cultura, patrimônio, arte e tecnologia, coadunando esforços e ampliando-se numa rede integral de apoio à formação de uma autonomia individual, sustentada nos conceitos de uma educação integrada, participativa e permanente. As atuais reflexões na área da Educação e da Museologia, apontam a necessidade de reformularem-se metas e objetivos a serem alcançados entre museus e instituições de ensino, na perspectiva de escolas e universidades tornarem-se “sistemas abertos” em contínua comunicação com o meio e, em contrapartida, os museus como centros revitalizados de convergência cultural.</p>

<b>Título:</b>	Curso de História da Arte-Rondonópolis
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>José Serafim Bertoloto - Técnico Administrativo</b>

<b>Resumo:</b>	Segunda Da Pré-história ao Gótico - Arte Rupestre, Egípcia; Grega, Romana, Paleo-cristã, Bizantina, Românica, Gótica. Terça Do Pré-renascimento ao Romantismo - Renascimento, Maneirismo, barroco, Neoclassicismo, Romântico. Quarta Do Realismo ao futurismo - Art Nouveau, Impressionismo, Reação ao Impressionismo, Fovismo, Expressionismo, Cubismo. Quinta Abstracionismo Informal e Geométrico - Dadaísmo, Surrealismo, Pop Art, Arte Conceitual, Arte Contemporânea Internacional (Bienais de São Paulo, Veneza, Documenta de Kassel). Sexta Panorama da Arte Brasileira - Barroco Mineiro e Nordeste, Missão Francesa no Brasil, Academismo, Modernismo, Abstracionismo, Concretismo, Neo-concretismo, Vanguarda, Geração 80. Sábado manhã Panorama da Arte Mato-grossense - Aspectos da Animação Cultural e Mato Grosso; Primeira Geração de Artistas; Salão Jovem Arte Mato-grossense; Artistas mais expressivos; Arte Contemporânea.
----------------	---

<b>Título:</b>	ACERVO: Um grande olhar
<b>Unidade Geral:</b>	CULTURA
<b>Coordenador:</b>	José Serafim Bertoloto - Técnico Administrativo
<b>Resumo:</b>	Exposição coletiva de artes plástica ACERVO:um grande olhar, contendo trabalhos de grande dimensão, pintura sobre lona de oito artistas Mato-grossenses, conceituados. Antes da exposição as obras vão se restauradas no espaço expositivo e com o intuito educativo o museu vai disponibilizar esta ação para a visitação do grande público e da imprensa.

<b>Título:</b>	Contos do Mato: Como Contar e Encantar com Histórias
<b>Unidade Geral:</b>	IE
<b>Coordenador:</b>	Darci Secchi - Docente
<b>Resumo:</b>	Esta proposta está inserida no Projeto "Contos do Mato" o qual foi aprovado pela FUNARTE-Prêmio Miryam Muniz/2009. O projeto propõe a circulação na capital e por cidades do interior de Mato Grosso, realizando a integração e democratização da obra artística através da Narrativa Oral Cênica e da oferta de cursos relacionados à arte de contar histórias, desta forma estará, promovendo o acesso ao patrimônio cultural nacional, direito garantido na constituição brasileira. O curso intitulado "Como Contar e Encantar com Histórias", trata da arte de contar histórias e seus desdobramentos, onde será apresentado detalhadamente os diversos aspectos do processo de pesquisa sobre contos, as manifestações narrativas, o diálogo entre narração de histórias e animação de formas e a criação de suportes plásticos para contar histórias.

<b>Título:</b>	Alguém Cantando - Concerto de Encerramento da Temporada 2009
<b>Unidade Geral:</b>	CULTURA
<b>Coordenador:</b>	Dorit Kolling - Docente
<b>Resumo:</b>	A presente ação consiste no registro do concerto de encerramento da Temporada 2009 do Coral UFMT.

<b>Título:</b>	O Canto para Profissionais da Rede Estadual de Educação (SEDUC/MT). 2009/2
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A Escola de Artes da UFMT foi fundada em 2003, pela Coordenação de Cultura com o objetivo de oferecer cursos voltados para o ensino da arte em geral para a comunidade mato-grossense. Desenvolve desde 2005, um Convênio de Cooperação Técnica entre SEDUC/QUALIVIDA e a UFMT/Escola de Artes, oferecendo cursos de Música e Artes Visuais para professores da Rede Estadual de Educação. O projeto foi especialmente desenvolvido para este público visando sensibilizar; estimular e desenvolver o potencial artístico-criativo, através de cursos de Artes e Música oferecidos pela Escola de Artes. A contrapartida do QUALIVIDA foi a disponibilização com ônus para a SEDUC-MT, de dois professores da Rede para o projeto. Com intuito de ampliar o Convênio foi implantado em 2008/1, o Curso "A arte de Viver Bem: Atividade Física e Qualidade de Vida" para atender 110 professores da Rede Estadual de Educação. Ao propormos mais esta ação, fomos prontamente atendidos pela SEDUC com a cedência sem ônus para UFMT de mais uma Professora Efetiva do Quadro da SEDUC, para a realização deste projeto.

<b>Título:</b>	Cursos de Música da Escola de Artes 2009/2
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Educação de jovens e adultos PRINCIPALMENTE voltado para a educação através da arte da música por meio da elaboração de cursos de educação continuada e pesquisa e produção de material pedagógico para professores em exercício nas redes públicas ou outras ações.

<b>Título:</b>	Cursos de Artes Visuais da Escola de Artes para Professores da Rede Estadual de Educação (SEDUC/MT) 2009/2
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Silbene Correa Perassolo da Silva - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	Educação de jovens e adultos por meio da linguagem das artes visuais. Desde sua criação, a UFMT vem procurando desenvolver ações norteadas por políticas acadêmicas e culturais delineadas a partir das especificidades regionais, destacando-se dentre elas o Centro Cultural da UFMT que agrega a Escola de Artes da UFMT. Parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando à prestação de serviços e cooperação técnico-científica, demonstram o esforço da UFMT em propiciar respostas às aspirações da sociedade, ampliando e consolidando a necessária integração com a comunidade externa. Desta forma, a UFMT mantém a Escola De Arte que proporciona através do curso de Artes Visuais a necessidade de se estar envolvido com as artes Plásticas e através da Pintura entenderemos a cultura de todo um povo ,bem como a diversidade artística de Cuiabá.

<b>Título:</b>	Memorial 30 anos - Orquestra Sinfônica
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Edson Vieira de Assunção - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	O Projeto ' Memorial 30 Anos' da Orquestra Sinfônica da UFMT é caracterizado por Apresentações e Concertos da Orquestra, Quinteto de Metais, Quarteto de Cordas e Também duo de violino e piano. Esses Concertos e Apresentações atendem todos os campi da UFMT e também a comunidade externa. É o ano de comemoração dos 30 anos da Orquestra e nada melhor que comemorar esses 30 anos levando musica de qualidade aos eventos propostos pela UFMT e pela comunidade externa. Com pequenas apresentações como o de violino e piano em eventos para docentes e também grandes Concertos da Orquestra em praça pública mostra-se a agilidade do projeto que atende todos os segmentos. O Quinteto de Metais com seu repertório mais popular e o Quarteto de Cordas com repertório erudito demonstram a construção eclética do projeto.

<b>Título:</b>	Semana de Museus
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Heloisa Afonso Ariano - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	A proposta é a realização de duas palestras sobre a temática proposta pelo IBRAM, Museus e Turismo: a primeira com a professora Izabela Tamaso, doutora em antropologia com enfoque na área de patrimônio cultural terá como título: QUANDO AS IGREJAS VIRAM MUSEUS E OS SANTOS, OBRA DE ARTE. A segunda palestra, intitulada OS OBJETOS SOB O OLHAR DA ANTROPOLOGIA: CULTURA MATERIAL, MUSEUS E TEORIAS ANTROPOLÓGICAS. versará sobre a cultura material na teoria antropológica com ênfase em sua expressão museológica com a ProfªDrª Débora Krischke Leitão. Desse modo pretende-se trazer o público para o museu e fomentar o debate sobre a relação do museu com inúmeras temáticas.

<b>Título:</b>	Semana dos Povos Indígenas
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Heloisa Afonso Ariano - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>Trata-se da realização da Semana Anual dos Povos Indígenas tradicionalmente realizada no Museu Rondon na semana do dia do índio para a qual afluem milhares de estudantes de primeiro e segundo graus e demais visitantes do museu. Neste ano teremos o lançamento do vídeo do PAI Programa Alcolico Indígena com uma mesa de debate sobre o tema composta pelos técnicos que realizaram a ação e a antropóloga Edir Pina de Barros. Estará enriquecendo esse momento a presença de dois líderes indígenas que participaram do PAI e estarão expondo sua visão do ação promovida pela UFMT. Depois no dia 17 será lançado o vídeo 'Memórias Indígenas da Cidade' produzido pela diretora do Museu Rondon como resultado do projeto Índios em Contexto Urbano, com debate com a participação da ProfªDrª Débora Leitão e do video maker Laercio Miranda. Após o debate teremos a apresentação de danças tradicionais do povo Umutina com o grupo Nação Nativa</p>
----------------	---